A população de verme de fogo parece estar a aumentar no Algarve, segundo os dados recolhidos no âmbito da plataforma NEMA ([Novas Espécies Marinhas do Algarve](http://www.NEMAlgarve.com)), coordenada por investigadores do Centro de Ciências do Mar do Algarve (CCMAR) da Universidade do Algarve.

Trata-se de uma espécie de origem subtropical, do grupo dos poliquetas, e tem sido avistada na costa sul e oeste do Algarve, havendo registos de ocorrências desde dezembro de 2015.

O projeto de ciência cidadã NEMA pretende monitorizar a presença de espécies marinhas de outras regiões do globo no Algarve. O NEMA tem aumentado o conhecimento científico deste tipo de espécies denominadas não-indígenas, contando com a ajuda de algarvios e turistas que visitam a região.

Na edição deste ano, o NEMA vai organizar cinco FotoBlitzs subaquáticos, a partir de 14 de agosto de 2021, e à semelhança do que aconteceu no verão do ano passado, o NEMA volta assim a contar com o apoio de vários centros de mergulho do Algarve. Um FotoBlitz não é um concurso de fotografia, o grande objetivo de um FotoBlitz é documentar a biodiversidade de um dado local através de fotografia, durante um curto período de tempo.

Nas últimas duas décadas, a quantidade de espécies não-indígenas tem vindo a aumentar no Algarve. Algumas destas espécies são de origem subtropical e têm surgido nesta zona devido ao aquecimento das águas dos oceanos, num fenómeno conhecido como tropicalização.

O verme de fogo "*Hermodice carunculata*", tal como o seu nome comum indica, é um animal que se for manuseado sem proteção ou cuidado provoca uma forte sensação de queimadura e dor localizada que duram vários dias. Esta reação inflamatória acontece porque o verme de fogo tem uma série de sedas (pêlos brancos) ao longo do corpo que injetam na pele uma toxina que provoca dor, sensação de queimadura, e inchaço. O seu manuseamento é assim extremamente desaconselhado e torna-se por isso necessário alertar a população para a sua presença uma vez que ainda é pouco conhecido em Portugal continental.

Com a realização desta iniciativa, o NEMA procura alertar a população para o perigo de contacto direto com esta espécie pouco conhecida, que irá decorrer em paralelo com uma campanha de sensibilização nas redes sociais.

Mergulhar em busca do verme de fogo no Algarve

O desafio lançado pelos investigadores é encontrar e fotografar o verme de fogo nas águas algarvias. O Fotoblitz subaquático é organizado pela plataforma NEMA (Novas Espécies Marinhas do Algarve) e decorre a partir de 14 de agosto, em cinco locais diferentes da região.

Para mais informações, contacte:

Andreia Pinto

aspinto@ualg.pt

+351 289 800 051 | +351 913794995

Para mais informações sobre o verme de fogo, para efetuar o seu registo num FotoBlitz organizado pelo NEMA, ou pré-requisitos de mergulho, deve consultar o [site do NEMA](https://www.nemalgarve.com/post/fotoblitzs-subaqu%C3%A1ticos-nema-2021) ou enviar email para: [NEMAlgarve@gmail.com](mailto:NEMAlgarve@gmail.com). Aos participantes aconselha-se ainda a leitura do guião do FotoBlitz, disponível no final da página da organização.

Esta atividade insere-se também no projeto recentemente aprovado ATLAZUL (Poctep/Interreg 0755\_ATLAZUL\_6\_E - Impulso da Aliança Litoral Atlântica para o Crescimento Azul), em que a Universidade do Algarve é um dos parceiros e coordenadores, e que tem como objetivo explorar as novas espécies da região para fins turísticos ou introdução na gastronomia.

Faro, 09 de agosto, 2021

**Uma imagem com invertebrado

Descrição gerada automaticamente**

**Figura 1** – Verme de fogo ("Hermodice carunculata")

**Sobre o CCMAR:**

O Centro de Ciências do Mar do Algarve é uma instituição de utilidade pública e um dos principais centros de investigação em ciências marinhas em Portugal, reunindo especialistas nas áreas da biologia marinha, ecologia, oceanografia, ciências ambientais, biotecnologia, pescas e aquacultura. Localizado no sul de Portugal, é uma organização de investigação independente e sem fins lucrativos inserida no sistema da Universidade do Algarve. Tem como parceiro estratégico o Instituto Português do Mar e da Atmosfera (IPMA) e, em conjunto com o Centro Interdisciplinar de Investigação Marinha e Ambiental (CIIMAR), constitui o Laboratório Associado CIMAR. O CCMAR é coordenador do nó nacional. Mais informação em [www.ccmar.ualg.pt](http://www.ccmar.ualg.pt)

Para mais informações, contacte:

Andreia Pinto

aspinto@ualg.pt

+351 289 800 051 | +351 913794995